

No coração de Portugal

“A DEMANDA DO GRAAL” e “O TESOURO DOS TEMPLÁRIOS”

20-21-22 de Março

Imagine-se um cavaleiro da corte do Rei Artur a participar na **Demanda do Graal em busca do Cálice Sagrado**. Essa demanda terá lugar no coração de Portugal, nas paisagens do oeste da Europa, outrora dominadas por cavaleiros templários e monges cistercienses. Este é o mote para um roteiro, **orientado pelo Dr. José Manuel Anes**, em que poderemos redesenhar uma geografia mítica e partir numa busca imaginária que irá culminar em Tomar, o ponto de reunião dos heróis da demanda e onde encontraremos o **“Tesouro dos Templários”**. Aqui descobriremos os seus símbolos – na Igreja de Santa Maria do Olival, palco das cerimónias iniciáticas, ou na **Charola do Convento de Cristo** onde os cavaleiros ouviam missa. Numa incursão pelo território, visitaremos a **Torre de Dornes**, outrora um ponto de vigia sobre uma paisagem ainda hoje deslumbrante, observaremos o misterioso **Castelo de Almourol** erigido numa ilha a meio do Rio Tejo e terminaremos na soberba **Igreja Matriz da Atalaia** depois de vermos o **Parque de Escultura Contemporânea Almourol** no famoso **Barquinha Parque**.

Programa

1º dia – Lisboa, Alcobaça, Batalha, Fátima, Tomar

8h - Partida de Sete Rios em direcção a Alcobaça onde iniciaremos o percurso no **Mosteiro** erguido pela Ordem de Cister que adaptou os contos pagãos da Demanda do Graal segundo os preceitos das virtudes cristãs. Este é também o primeiro templo gótico em Portugal e lembra a abadia de Uter Pendragon, onde Galaaz fez a vigília e conheceu a sua missão. Prosseguimos para o **Campo militar de Aljubarrota**, palco da batalha em que D. João I venceu os castelhanos garantindo a independência de Portugal, tal como em Ginzestre, Lancelot derrotou o Rei Lione I. O **Mosteiro de Santa Maria da Vitória** celebra esse feito extraordinário numa arquitetura sublime, que tem o seu expoente nas **Capelas Imperfeitas**. Almoço incluído no Restaurante Aldeia de Santo Antão. Seguimos depois para **Fátima** onde visitaremos a **Igreja da Santíssima Trindade** e teremos tempo livre para visitas a gosto. Em hora a determinar, continuação para Tomar. Alojamento no **Hotel dos Templários**.

2º dia – Tomar

Após o pequeno-almoço dirigimo-nos ao **castelo**, fundado em 1160 pelos Templários. Era o mais moderno e avançado dispositivo militar do reino, inspirado nas fortificações dos Cruzados na Terra Santa. Dentro do **Convento de Cristo**, a Charola, grande rotunda templária, é a maior e mais bem conservada da Europa. Inspirada na imagem do Santo Sepulcro é a memória mítica de Jerusalém e do Templo de Salomão, lugar da fundação da Santa Ordem. Este poderia ser o Paço Espiritual onde a taça sagrada se manifestou numa demanda em que o “Graal” não terá a forma de cálice, mas sim da descoberta de paisagens e monumentos deslumbrantes.

Extintos, em 1312, pelo Papa Clemente V, aos Templários sucede em Portugal a Ordem de Cristo, que deu continuidade ao seu espírito de cruzada na epopeia dos Descobrimentos. Foi dos locais exóticos alcançados pelas caravelas que veio a inspiração para muitos dos elementos decorativos usados no estilo manuelino, cujo apogeu é a janela da igreja profusamente ornamentada. Percorrer todo o convento, onde se conjugam os estilos românico, gótico e maneirista, é como folhear um livro de história de arte.

Almoço no restaurante Taverna Antiqua

Dedicamos a tarde a **Tomar**, cidade repleta de símbolos esotéricos como no **Convento de Santa Iria**, em que a imagem que a evoca no local do seu martírio revela, na base, uma figura conotada com o Rei Artur, um touro que olha para norte em direção à constelação do Boieiro onde cintila a estrela Arcuturus. Na **Igreja de Santa Maria do Olival**, uma das primeiras de estilo gótico em Portugal, mandada construir pelo Grão-mestre dos Templários, D. Gualdim Pais no séc. XII, para panteão da Ordem, descobrem-se os signos de Salomão e estrelas de David. Na **Igreja de São João Baptista** encontram-se os símbolos que contam a lenda da fundação da cidade. Bem perto, a **Sinagoga** do séc. XV, mantém-se impecavelmente conservada. Já a **Capela de São Gregório** tem a forma perfeita da hóstia, símbolo da glorificação da Eucaristia. Regressamos ao hotel, talvez para sonhar com os locais fantásticos que se visitaram durante este dia.

Preço: 172€ /quarto duplo

222€/quarto individual

Inclui:

- . Transporte em autocarro de turismo
- . 2 Noites de alojamento no hotel dos Templários****
- . 3 Almoços
- . Visitas guiadas conforme o programa
- . Seguro de viagem

Inscrições até 15 de Fevereiro

3º dia – Dornes, Vila de Rei, Sardoal, Vila Nova da Barquinha, Lisboa

Após o pequeno almoço, seguimos em direção ao concelho de Ferreira do Zêzere para visitar a povoação de **Areias**, onde poderemos ver a bellissima **igreja Matriz**, nas antigas terras templárias, e outra preciosidade do “Tesouro” – a **Torre de Dornes**, o “castelo estranho” da amada do cavaleiro Dalides. Exemplar raro da arquitetura militar, edificado pelos Templários para defesa do território, integra-se harmoniosamente na bonita aldeia de situada nas margens da albufeira do Castelo de Bode. É uma imagem deslumbrante que levaremos no regresso a casa.

De seguida vamos para **Vila de Rei**, situada rigorosamente no centro geodésico do país, facto que está assinalado num Picoto colocado na Serra da Melriça, num ponto que é um excelente miradouro sobre a região e onde poderemos ver o **Museu da Geodesia**. Após o almoço, no restaurante da Albergaria D. Dinis, seguimos para a vila do **Sardoal** onde visitaremos o seu centro histórico e nomeadamente a **igreja Matriz**, o “ex-libris” do Sardoal, o notável políptico constituído pelos sete quadros do Mestre de Sardoal, óleos sobre madeira de carvalho, documentando a melhor pintura portuguesa do Período Manuelino (na transição do séc. XV par o séc. XVII), reveladores da forte personalidade do artista no tratamento das figuras, nas dobragens dos panejamentos e nas intenções fisionómicas.

Continuamos depois até **Tancos** de onde avistaremos o **Castelo de Almourol**, que parece emergir no meio do Rio Tejo.

Seguimos depois para **Vila Nova da Barquinha** onde iremos apreciar o **Barquinha Parque**. Pensado pela dupla de Arquitectos Paisagistas – Hipólito Bettencourt e Joana Sena Rego – este espaço substituiu os velhos nateiros por um imenso prado verde onde crescem cerca de 700 árvores. Foi inaugurado em Julho de 2005, e premiado em 2007 com o Prémio Nacional de Arquitetura Paisagística. Em 2012, acolheu um projecto único em Portugal, o **Parque de Escultura Contemporânea Almourol**. Pela primeira vez em Portugal, existe um espaço com o melhor da escultura contemporânea portuguesa, cobrindo autores e obras cujo trabalho se desenvolveu da década de 60 até à atualidade: **Alberto Carneiro, Ângela Ferreira, Carlos Nogueira, Cristina Ataíde, Fernanda Fragateiro, Joana Vasconcelos, José Pedro Croft, Pedro Cabrita Reis, Rui Chafes, Xana e Zulmiro de Carvalho**.

De seguida visitaremos a **Igreja Matriz da Atalaia**, um dos mais belos exemplares da arquitectura renascentista em Portugal. Dedicada a Nossa Senhora da Assunção, foi mandada edificar cerca de 1528 por D. Pedro de Meneses, Conde de Cantanhede. A sua traça foi elaborada por João de Castilho, sendo os programas decorativos do portal principal e do arco cruzeiro da autoria de João de Ruão, naquela que é uma das primeiras obras feitas pelo mestre normando em Portugal. Regresso a Lisboa onde chegaremos cerca das 20h.

José Manuel Morais Anes é um criminalista e professor universitário licenciado em Química e doutorado em Antropologia Social, é membro de diversos organismos ligados à segurança e criminalidade. É um conhecido maçom, tendo sido grão-mestre da Grande Loja Regular de Portugal.

Atualmente é Presidente da Direcção (tendo sido seu co-fundador, em 2005) do OSCOT – Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo, é Director, desde a sua fundação em 2006, da revista trimestral “Segurança e Defesa”, é Professor Auxiliar da Universidade Lusíada de Lisboa e Professor Auxiliar Convidado no Instituto Superior de Ciências da Saúde “Egas Moniz”. É autor e co-autor de cerca de 30 livros.

SPGL - DEPARTAMENTO DE PROFESSORES E EDUCADORES APOSENTADOS

Ficha de Inscrição

A Demanda do Graal e O Tesouro dos Templários

Nome _____ Nº de Sócio _____

Morada _____ Localidade _____

C.Postal _____ - _____ Telm. _____ E-mail _____

Acompanhante: _____

Pagamento: Cheque nº _____ do Banco _____, no valor de _____ €

ou Transferência bancária para o NIB: 0035 0697 0000 4919 23037 (enviar comprovativo junto c/ ficha de inscrição)

Nota: A ficha de inscrição deverá ser entregue, acompanhada do respectivo pagamento, até ao dia 15 de Fevereiro, na sede do SPGL (Rua Fialho de Almeida nº 3 – 1070-128 Lisboa) ou nas delegações regionais, ao cuidado do Departamento de Professores e Educadores Aposentados do SPGL.
Nota: telefone para informações: 960202007